

Grupo Projeto Creche

GPC Grupo
Projeto Creche

A criança em contexto de Creche

Day Care
Project
Group
The child
in the day
care school
context



A criança dos 0 aos 3 anos



Pensando na criança até aos 3 anos, destacamos a sua essência enquanto ser humano, cidadã com direitos e deveres, num contexto social específico. Para exercer a sua cidadania necessita de um contexto relacional que dê espaço às linguagens próprias desta etapa da vida.

Assume-se, assim, a criança como um ser humano na sua plenitude (que deve ter o respeito e a consideração de todas as que a rodeiam) e como um ser competente no sentido em que revela o que sabe e com quem quer partilhar o que sabe.

A criança interage de forma intencional com os objetos/ pares/adultos que a rodeiam, construindo uma gramática singular educacional.



.....
A criança faz “leituras” próprias do mundo em que vive e age em função dessas “leituras”.
.....

.....
A criança usa as suas múltiplas linguagens para comunicar com os outros e para se situar no seu contexto.
.....

.....
A criança influencia as ações do Outro.
.....

.....
A criança necessita estabelecer laços afetivos fortes e duradouros com adultos significativos para a construção do seu próprio desenvolvimento.
.....

.....
A criança tem direito a desenvolver-se de forma holística.
.....

.....
A criança realiza aprendizagens que apoiam a construção da sua identidade.
.....

.....
A criança é curiosa, observadora, planificando as suas ações em função do que quer descobrir.
.....

.....
A criança faz escolhas, toma decisões, resolve problemas, coloca hipóteses, testando-as e discutindo-as usando a suas linguagens.
.....

.....
A criança está atenta ao que a rodeia, envolvendo-se no que a satisfaz.
.....

.....
A criança vive em várias esferas educativas, procurando ajustar-se a cada uma delas.
.....

.....
A criança necessita de experiências diversificadas e em diferentes contextos/ espaços.
.....

.....
A criança precisa de tempo para si e para as suas descobertas.
.....

.....
A criança mobiliza experiências anteriores em novas vivências.
.....

.....
A criança solicita a atenção, gosta “de se sentir bem”.
.....

.....
A criança manifesta as suas emoções através do choro, do sorriso, do movimento, do toque, da expressão facial, da proximidade física, do brincar.
.....

.....
A criança gosta de observar e brincar na natureza.
.....

.....
A criança gosta de experimentar-se, de verificar que é capaz de fazer.
.....

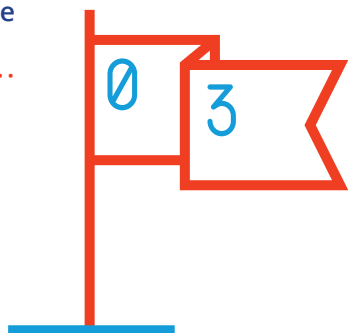
.....
A criança desfruta das experiências que tem.
.....

.....
A criança aprecia o que a circunda.
.....

.....
A criança utiliza os materiais de formas diferenciadas e inusitadas (mas todas elas formas de aprender o mundo!).
.....

.....
A criança brinca e, ao brincar, conhece-se e conhece o mundo.
.....

.....
A criança, nesta sua primeira etapa de desenvolvimento como ser humano, vai construindo a sua autonomia.
.....



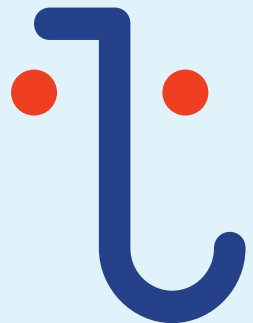
The 0 to 3 years old child

++++++

Keeping one's thought on the child until the age of 3, we emphasize his/her essence as a human being, a citizen with rights and duties, in a specific social context. To perform his/her citizenship, the child needs a relational context that allows the appropriate language in this stage of one's life.

Thus, the child is seen as a human being in its plenitude (who must have the respect and high regard of everyone who lives with her) and as a qualified being, in which he/she reveals what she knows and with whom she wants to share what she knows.

The child interacts in an intentional way with the surrounding objects / peers / adults, building a unique educational grammar.



.....
The child “reads” the world in which she lives in and acts according to those “readings” in a unique and individual way.
.....

The child uses her multiple languages to communicate with others and to place himself/herself in his/her context.
.....

The child influences the Other’s actions.
.....

The child needs to establish strong, positive and long-lasting emotional ties with meaningful adults to build his/her own development.
.....

The child has the right to develop himself/herself in a holistic way.
.....

The child makes learnings that support the construction of his/her own identity.
.....

The child is curious, focused, planning her own actions according to what he/she wants to find out.
.....

.....
The child makes choices, makes decisions, solves problems, formulates hypothesis, testing them and discussing them using his/her own language.
.....

The child pays attention to what’s around her, getting involved with what pleases him/her.
.....

The child lives in several educational spheres, trying to adjust to each one of them.
.....

The child needs different experiences in different contexts / places.
.....

The child needs time for himself/herself and for his/her own discoveries.
.....

The child mobilizes previous experiences into new ones.
.....

The child asks for attention, he/she likes to “feel good”.
.....

.....
The child expresses his/her emotions through crying, smiling, moving, touching, facial expression, physical contact, playing...
.....

The child likes observing and playing in contact with nature.
.....

The child likes to challenge himself/herself, trying to find out what he/she’s capable of doing.
.....

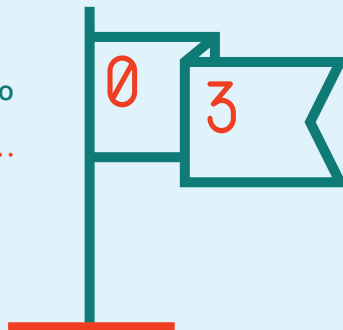
The child enjoys the experiences he/she lives.
.....

The child enjoys what surrounds him/her.
.....

The child uses every material in different and uncommon ways (even though all of them being ways of learning the world!).
.....

The child plays and, by playing, he/she gets to know himself/herself and the world around him/her.
.....

The child, in this first stage of development, builds his/her own autonomy.
.....



A creche

A creche,
enquanto contexto
educacional,
pretende ser:

um espaço seguro,
de apoio/continuidade
da família

um espaço de partilha
entre pessoas (crianças e
adultos)

um lugar potencialmente
rico em possibilidades de
aprendizagem

um tempo de afetos
co-construídos

um tempo único na vida
de todos os intervenientes
que merece ser vivido sem
pressa e sem atropelos
um espaço com luz, cor,
vida, objetos, desafios

uma das muitas esferas
da vida da criança e da
sua família

um lugar de interação
com a família

um lugar de aprendizagem
(também) para os adultos

um contexto que procura
responder às necessidades
e características das
crianças até aos 3 anos

um contexto que trabalha
com outros contextos
(contexto familiar,
comunitário, outras
entidades)

um contexto suscetível
a múltiplos olhares que
devem ser acolhidos e
reconstrução em prole
de uma comunidade
educativa feliz

um contexto que acolhe
(deveria acolher!) todas
as crianças que dele
necessitam

um contexto que respeita
a diversidade

um contexto que despista
eventuais situações
problemáticas

um contexto que cuida do
ser humano (crianças e
adultos)

um contexto que vai
mudando com os tempos,
procurando ajustar-se
às mudanças sociais e
da própria comunidade
educativa (desejavelmente
é mutável)

um contexto que deve ser
confiável

um contexto que valoriza
profissionais de educação
com perfis diferentes no
trabalho direto com as
crianças

um contexto com
pedagogias diferenciadas,
mas único

um contexto que solicita a
intervenção de educadores
de infância e auxiliares
de ação educativa, ambos
com formação específica

um contexto que (ainda)
não valida o tempo de
serviço dos educadores de
infância

um contexto que aguarda
a parceria com o Ministério
da Educação (atualmente,
está sob a tutela da
Segurança Social) e um
olhar social consistente
com a sua importância

um contexto que traz
novidades todos os dias,
desafiando os profissionais
a estudar, a investigar,
a questionar, a procurar
ajustar as suas respostas

um contexto que faz
emergir a necessidade
de gerar encontros para
partilha de experiências

a primeira etapa de
educação ao longo da vida,
constituindo-se como o
alicerce de um cidadão
no mundo.

The day care school

The day care school, as an educational context, aims to be:

a safe place, supporting / continuing family role

a place of sharing between people (children and adults)

a potentially valuable place that allows knowledge and learning

a time for co-build affections

a single time in the life of all the participants that deserve being lived without rushing or pushing

a place with light, colour, life, objects, challenge...

one of the several spheres within the child and his/her family life

a place to interact with the family

a place of knowledge / learning (including) for adults

a context that intends to answer the needs and characteristics of children from 0 to 3 years old

a context that works with other contexts (family, community, other institutions)

a context that is sensitive to multiple perspectives that must be received and rebuilt as a benefit to gain a happy educational community

a context that takes in every children who need it

a context that respects the diversity of children

a context that tracks down occasional problematic situations

a context that cherishes the human being (children and adults)

a context that changes according to the time in which it is in, trying to adjust its characteristics to its own community social changes (desirably mutable)

a context that should be trustworthy

a context that values education professionals with different profiles working directly with children

a context with different pedagogical approaches, although unique

a context that requests the intervention of day care school teachers and school workers / caretakers, both with specific training

a context that, in Portugal, doesn't recognise the day care school teachers' length of service (yet)

a context waiting for the partnership with the Department for Education (Ministério da Educação) and a social and consistent perspective with its importance

a context that brings updated news every day, challenging its professional teachers and other staff to study, investigate, question, look for and adjust one's answers

a context that makes the need for meetings and sharing experiences emerge

the first educational step throughout life, building itself as the basis of a global citizen

O papel do Educador de Infância na creche



O Educador de Infância na creche procura:

respeitar cada ser humano com quem trabalha (crianças e adulto)



conhecer cada criança como ser individual e como ser que atua em diferentes esferas



trabalhar em parceria com a família e outros intervenientes educativos



implicar a família no processo educativo da criança



sentir-se apoiado no trabalho que desenvolve com as crianças



saber o que faz, com quem faz e porque é que faz o que faz



valorizar as rotinas



respeitar os direitos da criança



estudar, questionar, investigar, desassossegá-lo



oferecer um espaço rico em possibilidades diferenciadas às

crianças estabelecer uma relação individual e afetiva com cada criança



estimular a autonomia da criança



dar o tempo necessário a cada criança



aceitar que nem todas as crianças fazem tudo da mesma maneira e ao mesmo ritmo



comunicar o que acontece com a criança à família



documentar as vivências das crianças e partilhar essa documentação com a comunidade



desfrutar das conquistas das crianças e do seu próprio trabalho



sentir-se feliz no seu local de trabalho



saber dizer sim e dizer não a crianças e adultos

trabalhar com um número de crianças reduzido por sala



partilhar as suas convicções e crenças profissionais



escrever sobre o que faz e partilhar com a comunidade científica e educativa



ter um horário de trabalho que lhe permita ser educador



ser escutado nas decisões que dizem ao seu trabalho



assumir-se como docente na primeira etapa de vida do ser humano



reconhecer as suas fragilidades e auto desafiar-se



fazer sempre o melhor em função das potencialidades da criança e do contexto



conhecer os recursos que existem na comunidade

apropriar-se das questões deontológicas e éticas da profissão



ser criativo e curioso, acompanhando as curiosidades das crianças



ser responsivo, securizante, situando no campo de visão da criança (deitar-se no chão, sentar-se, baixar-se ...)



ser autêntico na sua relação com as crianças



defender o trabalho específico que domina e que desenvolve



ser remunerado de acordo as exigências do seu trabalho



ser respeitado no tipo de propostas contratuais que lhe são feitas



merecer ser respeitado e valorizado pelo trabalho que desenvolve

The Day Care school teacher in the day care school intends to:



The Day Care school teacher in the day care school intends to:

respect each human being with whom he/she works (children and adults)

get to know each child as an individual / a single being and as someone that behaves in different spheres

build together with the family the whole educational process of the child

work as a partner of the family and other educational participants

feel supported for the work he/she develops with children

know what, with whom and why he/she does what one does

value each moment in a child's day at school as an educational time

respect the child's rights

study, question, investigate, and unsettle oneself

offer a place full of different possibilities to the children

establish an individual and emotional relationship with each child

stimulate the child's autonomy

provide the necessary period of time to each child to accomplish what one needs

accept that not all the children do things in the same way and at the same speed

give information to the family about what happens with the child

gather information about the children's experiences and share it with the educational community

enjoy the children's achievements and one's own work

feel happy in one's working place

know how to say Yes and No to children and adults

work with an appropriate number of children per room

share her/his strong opinions and professional beliefs and inspiring oneself in others' opinions and beliefs

write about what he/she does and share it with the scientific and educational community

have a working schedule which allows her/him to be an educator

be listened to in one's decisions as far as his/her work is concerned

take on the role of a teacher in the early childhood and first step in the human being's life

acknowledge his/her frailties and challenge himself/herself

always do the best according to the child and the context's potential

be aware of the community resources

be aware of the issues related to the professional code of ethics

be creative and curious, keeping up the children's curiosity

be responsive, keeping safety, being in the child's field of vision (laying down on the floor, sitting down, kneeling, going down ...)

be authentic in one's relationship with the children

defend his/her specific, controlled work, developed by oneself

be paid according to his/her working demands

be respected in the kind of contract suggested in job offers

be respected and valued for the work he/she develops

Desafios reflexivos

Pensando na criança, no contexto de creche e no papel do Educador de Infância nesse contexto, surgem alguns desafios reflexivos que temos vindo a discutir ao longo dos vários anos de existência do Grupo Projeto Creche:

o que sei sobre as crianças com as quais interajo diariamente?	•	como revelo a minha identidade profissional face aos pares e à sociedade?	•	o que é, para mim, a educação em creche?	•	como, através do meu trabalho, dou o meu contributo para uma sociedade que valorize a educação da criança até aos 3 anos?
•		•		•		•
como promovo o desenvolvimento/aprendizagem com este grupo de crianças?	•	quais as estratégias que utilizo para me ir atualizando?	•	como fundamento as minhas opções pedagógicas?	•	o que perspetivo para a educação em creche no século XXI?
•		•		•		•
como trabalho com as famílias destas crianças?	•	quais as problemáticas que tenho mais prazer em desenvolver com as crianças?	•	com quem partilho as minhas conquistas/desafios profissionais?	•	se tivesse poder deliberativo/político, o que mudaria na situação atual da educação das crianças dos 0 a 3 anos?
•		•		•		•
como trabalho com os meus pares e outros intervenientes do contexto laboral?	•	quais as problemáticas que mais me angustiam?	•	o que construo com os outros?	•	•
•		•		•		•
como me sinto enquanto profissional neste contexto?	•	como avalio a minha prática?	•	como me posiciono face às opções da tutela a respeito do trabalho a desenvolver em creche?	•	como é a minha creche ideal?
•		•		•		•

Reflexive challenge

Thinking about the child, in the day care school context and the day care school teacher role, there are some reflexive challenges we have been discussing throughout the years, since the Grupo Projeto Creche began:

what do I know about the children with whom I interact every day?

•

how can I promote the development and learning with this group of children?

•

how do I work with these children's families?

•

how do I work with my peers and other participants in the working context?

•

how do I feel as a professional worker in this context?

how do I reveal my professional identity to my peers and the society in general?

•

which strategies do I use to be updated?

•

which problems make me feel anxious? And which are the most exciting ones?

•

how do I control and evaluate my practice?

•

how do I assert my job?

•

for me, what is day care school education?

how do I support my pedagogical options?

•

how and when am I flexible and join the children's games?

•

with whom do I share my professional victories and challenges?

•

what do I build with others?

•

what's my perspective about the Department for Education options as far as the work to be developed in the day care school is concerned?

how do I, through my work, contribute to a society who values the child's education from 0 to 3 years old?

•

how do I foresee the day care school education in the 21st century?

•

what would I change in the current educational situation of the 0 to 3 year-old children, if I had the political / decisive power to do it?

•

how is my perfect / ideal day care school?

Nesta 2.^a edição da newsletter, o Grupo Projeto Creche propõe-se partilhar as suas ideias sobre a criança em contexto de creche. After seven years of reflection and investigation, the Day Care Project Group (Grupo Projeto Creche – GPC) needed to organize its concepts about the 0 to 3 year-old child, the day care school context and the day care school teacher's role inside that context. In this second newsletter edition, the GPC intends to share its ideas with the community.

.....
Na próxima edição da newsletter contamos partilhar algumas ideias sobre a organização do espaço em creche.

.....
In the next edition we intend to share some ideas about the partnership work with families in the day care school context.

Contactos Contact us
grupoprojetocreche.esecs@ipleiria.pt